

Museu do Café mistura sabor e história em homenagem às mulheres

Degustação gratuita do drink Mãe D'Ouro, criado em celebração ao Dia Internacional da Mulher, acontece no dia 04 de março

A doçura do pêssego e da groselha harmonizada com o sabor persistente do café, a picância da pimenta do reino e um toque irresistível de história. Essa é a receita do drink “Mãe D'Ouro”, homenagem da Cafeteria do Museu, instalada no Museu do Café - instituição da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo -, ao Dia Internacional da Mulher. No dia 04 de março, sexta-feira, entre 12h e 14h, haverá degustação gratuita da bebida que integrará o cardápio da Cafeteria até o final do mês de março.

O desafio de criar uma bebida dedicada às mulheres coube ao barista e responsável pelo Centro de Preparação de Café (CPC) do Museu do Café, André Almeida. “Buscamos harmonizar ingredientes com características marcantes, que estimulassem sensações distintas durante a degustação e que oferecessem sabor único e inesperado”, explica o especialista.

Para isso, Almeida apostou na doçura e no contraste de cores do suco de pêssego e da groselha para amenizar o sabor do café. “O pêssego, ao contrário de outras frutas, mantém a doçura por um período prolongado, e, junto com a groselha, anula o amargor do café”, afirma o barista. Outro ingrediente utilizado é o leite homogeneizado (aerado) que dá leveza e cremosidade, suavizando a doçura exagerada dos outros ingredientes. Para completar a receita, uma pitada de pimenta oferece um toque surpreendente, prolongando o sabor residual do café.

No canal do Museu do Café no Youtube, o barista André Almeida ensina passo a passo como preparar o drink (www.youtube.com/museudocafe).

Mãe D'Ouro

O nome escolhido para a bebida faz referência a uma personagem importante do folclore nacional. A Mãe D'Ouro está representada em posição de destaque no vitral “A epopéia dos bandeirantes”, de autoria do pintor Benedicto Calixto, um dos principais atrativos do Museu do Café.

Segundo a lenda indígena, a divindade era responsável por proteger o ouro que não poderia ser encontrado pelos homens no fundo dos rios, longe dos olhos dos bandeirantes que desbravavam o interior do País. De cabelos loiros, Mãe D'Ouro aparece nua no centro do vitral de Calixto confiando um punhado de ouro a uma de suas ninfas que emerge do rio.

“A lenda da Mãe D'Ouro data do século XVII e revela uma personagem mítica e poderosa. Basta lembrar que os índios confiavam a ela a proteção da riqueza de suas terras das mãos dos exploradores bandeirantes portugueses”, explica Marília Bonas, diretora técnica do Museu do Café.

O Museu do Café fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário estendido de funcionamento, até 28 de março, é de segunda a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Os ingressos para visita custam R\$ 5, estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado das 8h às 18h e aos domingos entre 10h e 18h.